



Trabalho 1220

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Luiz de Souza Braga¹, Karina Feital da Costa², Mariana Ribeiro Lopes³, Rafael da Silva Soares⁴, Thayssa Cristina da Silva Bello⁵

Introdução: Trata-se de um relato de experiência do curso de capacitação em tratamento de feridas, ministrado por acadêmicos de Enfermagem, realizado durante o ensino teórico-prático (ETP) da disciplina de Enfermagem no Gerenciamento da Assistência em Saúde I, tendo como cenário uma policlínica, localizada na cidade de Niterói. Durante a realização do ETP, os acadêmicos de enfermagem observaram que no setor de curativos a prática dos profissionais de enfermagem no tocante ao tratamento de feridas era inadequada e ineficaz. Cuidar de feridas é um processo dinâmico, complexo e que requer uma atenção especial. No entanto, para isso é necessário um conhecimento prévio de como assistir com cuidado os portadores de lesão e de como avaliar e tratar de forma adequada uma ferida, pois ao enfermeiro cabe a responsabilidade de conhecer os materiais disponíveis para avaliação e tratamento, além de conhecer a anatomia da pele, a fisiologia da cicatrização e os fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente que comprometem um processo cicatricial ativo, ou seja, o enfermeiro deve priorizar e buscar a integridade da pele¹. Neste contexto, visando acelerar o processo de cicatrização, amenizar a dor e promover conforto dos clientes, notou-se a necessidade de nortear ações, cujo principal objetivo é atualização de enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na unidade básica, resultando no aprimoramento dos profissionais, padronização na utilização de produtos e ferramentas que facilitem o acompanhamento dos clientes. **Objetivo:** Descrever a atuação dos acadêmicos de enfermagem no curso de capacitação em tratamento de feridas. **Descrição metodológica:** Através da observação da equipe de enfermagem na prática de curativos, os acadêmicos de enfermagem junto ao professor da disciplina, propuseram à direção da policlínica a elaboração de um curso de capacitação dos profissionais de enfermagem em tratamento de feridas. Para a elaboração do curso foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: enfermagem, tratamento e cicatrização de feridas, nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram selecionados artigos em português, publicados a partir de 2010, ao total de 5 artigos. A partir das informações encontradas, foi elaborada uma apresentação e uma apostila, cujas temáticas eram anatomia da pele, fisiologia da cicatrização, classificação das feridas, fatores necessários para o curativo ideal, tipos de feridas, tipos de produtos, orientações aos profissionais e orientações aos pacientes. O curso foi realizado no mês de fevereiro de 2013, sob orientação do professor da disciplina. **Resultados:** A realização do curso ocorreu no auditório da policlínica em dois turnos de 4 horas de duração, manhã e tarde, tendo como público 30 profissionais, sendo eles enfermeiros, técnicos de enfermagem e acadêmicos de enfermagem e nutrição. A apresentação foi ministrada por 8 acadêmicos de enfermagem. No início da apresentação, foi entregue aos ouvintes a apostila com o conteúdo do curso e, ao final desta, foi aberta uma sessão de debate e retirada de dúvidas. Essa experiência possibilitou uma troca de conhecimento entre profissionais e acadêmicos, concretizando a necessidade de educação permanente acerca de feridas e curativos por meio de cursos, eventos e grupos de pesquisa. **Conclusão:** O acadêmico de enfermagem, diante da formação recebida, tem fundamental importância na implementação de medidas preventivas e

¹ Mestre. Professor do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense. email: andre.braga@globo.com

² Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense.

³ Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense.

⁴ Acadêmico de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense.

⁵ Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense.



Trabalho 1220

terapêuticas dos diversos tipos de feridas, sendo, portanto, um co-responsável nessa tarefa¹. Embora não se pôde obter a participação de todos os funcionários, os que participaram gostaram muito e citaram ser importante o processo contínuo da realização de outros cursos de atualização. A iniciativa foi de relevante importância, pois, além de valorizar, motiva os funcionários e colaboradores. A realização do curso possibilitou aos profissionais de enfermagem momentos e oportunidade de capacitação e atualização sobre a temática do atendimento às pessoas com ferida, sendo possível vislumbrar algumas mudanças em curto prazo no atendimento por parte da equipe de enfermagem a essa população. Considera-se que atividades de educação permanente e atualização dos trabalhadores de enfermagem é a primeira etapa de um processo, que a médio e longo prazo irá reduzir custos, viabilizar a realização de pesquisas, e principalmente, melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem e da assistência ao cliente portador de ferida que procura a rede básica do município. Observou-se ainda, aspectos positivos em relação ao crescimento dos alunos envolvidos, no que se refere à elaboração de ações educativas da equipe de enfermagem e o tema estudado, possibilitando-os, assim, vivenciar uma das atividades importantes do enfermeiro em sua prática profissional. Durante a preparação do material didático do curso, enquanto acadêmicos, nos sentimos motivados, pois adquirimos mais conhecimento a respeito das temáticas abordadas, sendo possível responder a qualquer tipo de questionamento dos participantes. Por gostarmos dos temas obtivemos uma maior confiança e conforto ao apresentá-los. A realização do curso nos proporcionou grande gratificação devido ao reconhecimento dos profissionais que nos assistiram. **Contribuições ou implicações para a enfermagem:** O profissional de enfermagem preenche uma lacuna importante no tratamento de feridas, pois é ele quem as avalia e executa o curativo diariamente, sendo desta forma o profissional que está em maior contato com o paciente². Desta forma, tem papel fundamental na avaliação das feridas, do paciente e de suas condições, considerando os fatores que possam influenciar na cicatrização. O enfermeiro deve ter uma visão ampla em relação ao tratamento de uma ferida, pois a atuação desse profissional não se resume apenas a executar os curativos, mas avaliar e intervir em cada fase do processo cicatricial, assistindo com qualidade. Uma vez que o cuidado de enfermagem vai além da visão biomédica de assistência ao doente, sendo o foco principal a saúde sob uma perspectiva integral, o enfermeiro torna-se um educador em potencial, sendo o principal atuante no processo de cuidar por meio da educação em saúde. A capacitação e avaliação contínua das ações da equipe desencadeiam, gradativamente, o processo de sensibilização dos trabalhadores para essa nova forma de vivenciar o ambiente de trabalho, na qual cada profissional possa ofertar envolvimento, afeto e solidariedade ao cliente. Assim deve ser a atuação da equipe no ambiente da atenção básica, apesar de constituir-se em um trabalho lento e capaz de manter sua trajetória³.

Descritores: enfermagem, tratamento, cicatrização de feridas.

Área temática: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

Referências:

- 1 Santos AAR, Medeiros ABA, Soares MJGO, Costa MML. Avaliação e tratamento de feridas: o conhecimento de acadêmicos de enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2010; 18 (4): 547-52.
- 2 Candido LC. Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: SENAC; 2001.
- 3 Amestoy SC, Schwartz E, Thofehn MB. A humanização do trabalho para os profissionais de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2006; 19 (4): 444-9.